

Fazer a diferença, cuidando de forma diferente

“A longo desses 10 anos, enquanto equipa, lançamos desafios a nós próprios, desafios de quem quer mais e melhor para as pessoas que vivem com estomas”

ENFERMEIRO RICARDO PACHECO
ESPECIALISTA EM ENFERMAGEM
MÉDICO-CIRÚRGICA E COORDENADOR
DA EQUIPA DE ENFERMAGEM DA CONSULTA
DE ESTOMATERAPIA DO HDES

Perante determinadas doenças (benignas ou malignas) ou determinadas condições resultantes de traumatismos ou necessidades médicas, inseridas num processo de cura, torna-se necessário construir uma derivação de um órgão para o exterior, ou seja, realizar um trajeto do interior de um órgão (intestino, vias urinárias, estômago ou traqueia) para o exterior, entendido aqui o exterior como a pele do corpo humano, podendo essa solução assumir um carácter definitivo ou provisório. A essa condição se designa uma pessoa que vive com um estoma.

Em abril de 2014, o Hospital do Divino Espírito Santo inaugurou uma consulta de enfermagem diferenciada visando o atendimento das pessoas que viviam com estoma, inicialmente contemplando as pessoas que viviam com estomas de eliminação intestinal, vulgarmente conhecidas como as pessoas que “vivem com o saquinho”, razão pela qual em 2024 comemoramos 10 anos de existência. 10 anos a cuidar de pessoas que vivem com estomas, tendo como missão ser um recurso facilitador de processos de transição da pessoa que será ou já foi submetida a uma cirurgia confeccionadora de um estoma e seus conviventes significativos, perseguindo a promoção da aceitação do estado de saúde, contribuir para uma reabilitação psicossocial, otimizar a qualidade de vida e reforçar/manter a autonomia da pessoa que vive com estoma.



A longo desses 10 anos, enquanto equipa, lançamos desafios a nós próprios, desafios de quem quer mais e melhor para as pessoas que vivem com estomas, e seus conviventes significativos e/ou prestadores de cuidados, tendo como norte a nossa missão, fazer a diferença cuidando de forma diferente.

Apostamos na diferenciação dos enfermeiros que constituem a equipa de estomaterapia, onde, volvidos 10 anos, 80% dos enfermeiros detêm formação avançada em estomaterapia, pois acreditamos que para fazer a diferença apenas com a Ciência

própria da profissão é que conseguimos concretizar essa mesma diferença.

Fruto dessa diferenciação, no plano assistencial, começamos por cuidar de pessoas que viviam com pessoas com estomas de eliminação intestinal, alargando o nosso escopo para outras pessoas que vivem com estomas de eliminação (urinárias), de alimentação (gastrostomias e PEG) e pessoas que vivem com estomas respiratórios. Não obstante já termos acompanhado centenas de pessoas ao longo dos últimos dez anos, sabemos que temos ainda mais pessoas para

integrar na nossa atividade assistencial, mas já se começou a trilhar um caminho, procurando sempre fazer a diferença, cuidando de forma diferente.

Por sabermos que sozinhos podemos caminhar mais rápido, mas não conseguimos chegar mais longe, ao longo desses 10 anos participamos em dezenas de eventos científicos, divulgando e problematizando a temática de cuidar de pessoas que vivem com estomas, colaboramos na formação pré-graduada de estudantes de enfermagem e estivemos presentes em dezenas de momentos for-

“Ajudamos os nossos colegas a capacitarem-se cientificamente e tecnicamente para cuidarem das pessoas que vivem com estomas, sempre com a firme convicção que, por esta via, também ajudamos os outros a fazerem a diferença, cuidando de forma diferente”

mativos, junto dos nossos pares de profissão, onde ajudamos os nossos colegas a capacitarem-se cientificamente e tecnicamente para cuidarem das pessoas que vivem com estomas, sempre com a firme convicção que, por esta via, também ajudamos os outros a fazerem a diferença, cuidando de forma diferente.

Volvidos 10 anos, há um paradoxo que vive em nós, materializado pela satisfação do trabalho realizado que coabita com um sentimento que ainda há muito para fazer... mas nós sabemos que enquanto existe vontade há sempre caminho. Vontade em fazer a diferença, cuidando de forma diferente. ♦